

O MEU DOMINGO

Arruaceiros a soldo de politicos

Para quem tivesse ainda dúvidas acerca da *expontaneidade* da manifestação popular dirigida contra a Associação Comercial de Lisboa, bastava a preciosa confissão da malta assoldada, para repôr os pontos nos ii aos mais altamente incrédulos. «Mandaram-nos fazer barulho, mas não nos deram ordem para assaltar!» — clama a turba desvaivada pelo dinheiro que é nosso — e toda aquela berraria de pés descalços e de consciências de bandidos, era o hino de morte com que pretendiam fazer calar o sentimento da honra. Quizeram vencer pelo medo, e o medo converteu-se em audácia defensiva; propunham-se ao triunfo pelo assassinato em massa, mas faltava-lhes a ordem para a execução sumária. Em que lei vivemos? Na mesma que fizeram os demagôgos no princípio do triunfo do regimen, e que tem sido a única cumprida nas outras lindas terras de Santa Maria. As manifestações populares de hoje são as mesmas de ontem; são as que teem alagado o país no sangue das vítimas despreocupadas, embora com a preocupação de bem servir os dictames da honra e do perfeito sentimento patriótico.

São aquelas que destruíram jornais e mataram jornalistas que não lhes convinham, que lançam bombas que ferem os inocentes, e que procuram na lama das consciências pútridas aquele punhado mais nauseabundo com que conspurquem o trabalhador honrado.

É esse trabalhador somos nós todos que moirejamos de sol a sol, o verdadeiro povo portuguez que serve a Patria nas ocasiões do perigo, sem uma deserção, é o país todo que vive dos suores das suas fronteiras. Alguem nos quiz defender das contínuas investidas do fisco que nada perdôa, e que vai tirar à boca dos filhos do trabalhador as últimas migalhas que lhes matam a fome, e lhes aliena o último agasalho com que cobrem a nudez hedionda.

Pois vá de açular a matulagem que vive da protéria, para fazer dessas consciências de bandidos autenticos, aquele escudo que permita o latrocínio às nossas bolsas, por meio dos mais abjectos impostos, para que continue a orgia à custa da nossa miséria.

A Associação Comercial tem culpas no descalabro nacional?

Tem. E ela mesma o confessa.

Mas um rebate de consciencia, vibrante, veio acordá-la para a defesa do consumidor. Quem protesta contra esse gesto? Portuguezes, não. Esses querem o embaçamento da vida, aquele bem estar que não tem passado dum sonho.

Basta, bandidos! Para traz, assassinos! Todos os protestos contra as delapidações do tesouro, contra as fêras que andam à solta de navalha em riste e rostos embaçados para que ninguém veja os seus rostos denegridos, são como hinos aos ouvidos do país inteiro.

Mas os vossos gritos de hienas, ávidas de cadáveres, não de ser sufocados pela consciencia sã. Mandai matar que a vossa divisa é sangue. Refocilai no monturo, porque o vosso mais feroz prazer é o chiqueiro. Mas tende cuidado com o leão que desperta.

Ruy de Faria.

A Assembleia

Lá vão nas azas do tempo aqueles doces encantos desta sublime mansão. Voltaremos agora á calma das tardes silenciosas, á espera que as nortadas voltem a açoitar as arvores fazendo-as gemer, e que as cordas pesadas das inverniaes trauteiem nas nossas janelas as elegias das carpideiras.

As valsas hibernam naquela casa, diante da morte das melodias sinfónicas. Ficará a saúde, agarrada ás recordações do tempo.

Vimos descer ha dias aquela multidão garrula, contando compassadamente os degraus da nossa Assembleia, e pudemos ler nos rostos dos que se afastavam aquela página de tristeza que se abre no momento duma despedida. Até

ao ano! e aquele suspiro comunicativo agitou fortemente todas as almas, repassadas de bem justificado desgosto.

Quantas pessoas não olhariam para traz, para aquelas portas que se cerraram!

Muitas, talvez, embora nesse numero se contem as que dentro daquelas paredes uniram o seu coração ao mais doce dos affectos.

Essas voltarão para recordar os logares que as fizeram felizes; outras com a esperança renascida dum futuro que as embalará entre venturas.

Ao nosso querido M. J., enviamos as nossas saudações pelos bons momentos que a todos proporcionou.

STICK TAIPAS

Para a Barba

Milho misterioso?

O nosso presado colega do Porto «O Primeiro de Janeiro», publicou no ultimo domingo a seguinte noticia:

O milho dos abastecimentos

Tendo a Camara de Espinho officiado á do Porto, que o milho vendido pelo Delegado dos abastecimentos estava improprio para consumo e a deteriorar os armazens, foi pedir do pelo respectivo Delegado á Camara Municipal do Porto para proceder ás necessarias averiguações. Feitas estas deligenciaes, a Camara Municipal, em officio assinado pelo sr. Ramiro Guimarães, presidente da Comissão Executiva, informou que o milho se apresenta em boas condições de conservação e armazenagem, não resultando a deterioração para o edificio, emquanto se conservar no estado em que se encontra.

Por tal motivo, consta que o sr. delegado está na disposição de chamar aos tribunaes o presidente da Camara de Espinho.

O leitor, como aconteceu com-nosco ficará sem perceber bem a significação de tal noticia, mas se lhe dissermos que o delegado dos abastecimentos declara que nenhum milho vendeu á Camara de Espinho n'ém nenhuma intervenção teve na noticia do «Janeiro por certo o leitor ficará, como nos aconteceu a nós, sem perceber nada! Se a afirmação do delegado dos abastecimentos é verdadeira, não comprehendemos o acto da Camara Municipal do Porto e muito menos o silencio da de Espinho e portanto uma explicação clara e insofismavel do extranho caso. torna-se indispensavel. Se pelo contrario, existe «pouca vergonha» então proceda-se contra o culpado ou culpados sem olhar a interesses partidarios...

Há coisas que custam a comprehender...

E esta... é uma das taes...

Tauromaquia

Realisou-se no passado domingo a brilhante corrida de touros e garrallos que se havia anunciado e na qual o notavel cavaleiro José Casimiro mais uma vez firmou os seus largos creditos de artista consagrado.

Um dos melhores numeros da corrida foi, sem duvida, a estreia dos filhos de José Casimiro que demonstraram já uma certa pericia na lide de novillos a cavalo, colhendo fartos aplausos e ruidosas manifestações de simpatia do publico.

Manoel Casimiro que dirigiu a corrida e Agostinho Coelho tambem foram chamados á arêna, sendo muito ovacionados.

Cada qual no seu lugar

Nada mais natural, racional e logico de que cada individuo ser applicado na missão que lhe compete.

Creou Deus o homem para ser o chefe da familia, assim como creou a mulher para ser a esposa, a mãe, a deusa do lar.

O homem que abandona a sua casa entregando a parentes, amigos ou vizinhos a vigilancia e a educação dos seus filhos, delegando a sua missão em creaturas talvez para isso pouco preparadas, e que vai mundo fóra só para buscar um sonhado bem estar, um futuro que ele quer antever risonho, talvez seduzido pela ganancia, mas que não raras vezes reconhece dentro em pouco não ser mais do que uma illusão que se desfaz numa decepção triste e ruinosa, esse pai não cumpre a sua missão porque descarta a educação e, quiçá, o futuro d'aquelles de quem deveria ser o guia seguro, e guarda constante.

Objectar-me-hão, os que me lerem que o pai que vai onde quer que seja procurar o pão para seus filhos está inteiramente no seu papel.

Não serei eu que direi o contrario, mas o que importa é que o chefe de familia, o pai, o marido só em ultimo extremo abandone a sua casa, não antepondo o seu comodismo e as suas arriscadas aventuras ao dever que essencialmente lhe cabe; a educação e a formação de caracter de seus filhos, pois é só educando-os em são principios e, consequentemente, formando-lhes o caracter, que lhes podem preparar um futuro que os torne uteis a si proprios, á sociedade e á Patria.

Falemos agora da mulher, da companheira do homem. Desvial-a do lar, metel-a no escritório, no tribunal, no laboratorio, etc., é retiral-a da sua nobre e alta missão; e nunca a mulher nestas condições pode ser o que vulgarmente dizemos uma dona de casa. Uma vez mãe, ela tem de delegar nas creadas a amamentação de seus filhos e os primeiros cuidados, a dispensar-lhes, sendo evidente que ninguem poderá cumprir essa missão com aquêl cuidado e carinho que ela teria se outras occupações a isso não obstassem.

A creança cresce, e como não foi a mãe que a amamentou, como não foi a mãe que ela encontrou junto de si a encaminhar-lhe os seus primeiros passos, como não é a mãe que ela encontra junto de si nas suas dores e nas suas alegrias, essa creança tornada adulta não pode ter o verdadeiro amor filial aquêl que durante a sua puerilidade não se lhe apresentou como verdadeira mãe, pois ser mãe não consiste apenas em dar á luz o filho concebido.

O assunto é de molde a não caberem nas colunas dum pequeno jornal as considerações a que poderia dar motivo, mas não quero terminar sem que aos pais de familia eu, tambem pai dirija uma pergunta: já pensaram quão pernicioso pode ser para suas filhas saírem de suas casas, de junto das suas mães, e irem, por exemplo (pois hoje é moda) para o escritório imiscuirem-se com individuos de outro sexo, de consciencia e dignidade nem sempre conhecidas?

Os pais que meditem e talvez que isso a alguns aproveite...

Veritas.

JOAQUIM DE SÁ FERREIRA ALVES

Regressou de Lisboa, onde foi tratar de negocios que interessam á sua nova fabrica, o estimado industrial sr. Joaquim de Sá Ferreira Alves, nosso presado amigo.

EXAMES

No Liceu Central Alexandre Herculano, do Porto, fez exame do 2.º ano dos liceus, e ficou aprovado, o menino Domingos Fernandes Alves de Oliveira, filho do nosso presado amigo sr. Joaquim de Sá Ferreira Alves. Habilitou-o para o referido exame o nosso querido amigo e distincto colaborador sr. Lourenço Pupo.

Tambem fez exame do 2.º ano dos liceus no Liceu Central de Rodrigues de Freitas, o menino Amadeu Cardoso de Vasconcelos, aluno do nosso muito amigo e distincto colaborador Ruy de Faria. Ficou aprovado. A todos, enviamos os nossos mais sinceros cumprimentos de parabens.

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS

CINEMA

Salão Avenida—Terminou ha dias n'este salão, em pleno e justificado successo, a exhibição da sensacional fita de aventuras «Os Cavaleiros Vermelhos».

Na quinta feira passada com uma grande enchente e em espectáculo promovido por Luiz Lopes e dedicado á sociedade elegante exhibiu-se ali com extraordinario exito o soberbo filme «A Filha do Novo Rico».

Teatro Aliança—Esta casa de espectaculos tem procurado sempre corresponder á dedicação do seu publico escolhendo para os seus espectaculos magnificos programas. Ainda no domingo passado ali se exhibiu o sensacional e scientifico filme «Operações Cirurgicas» que emocionou profundamente a numerosa assistencia. Pena foi que ali consentissem a entrada a certas creaturas que, pela sua estupidez ou falta de cultura e educação, não sabem conduzir-se corretamente. Para casos d'estes é conveniente seleccionar a assistencia.

Coitadinha...

Foram de 6:888.761\$56 os lucros liquidos da gerencia finda da Companhia dos Tabacos.

E já se diz qua muito em breve vamos ter um novo aumentosinho... nas folhas pretas de couve... Ai, Ai!

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES*Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias*

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar

509—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)**SOCIEDADE****O culto da estupidez**

Os jornais noticiaram ha dias, e alguns comentaram o caso com muita felicidade, que um maluco qualquer obrigou a esposa a cortar os cabelos à escovinha, como protesto por ela os ter cortado segundo a moda actual. Com franqueza, eu não conheço estupidez mais crassa do que a mostrada por semelhante asno. Então uma mulher não pode usar os cabelos como muito bem entender? Essa é boa! E nós os homens, vamos por acaso consultar as mulheres para usar bigode, barbas, e até cabeleiras tolstoianas? E se elas nos fizessem a mesma coisa?

Acharia muito justa qualquer recriminação por uma mulher se apresentar quasi nua em publico, como tantas fazem, mas para isso não se repara.

Cultor do absurdo, ou melhor da asnidade, esse cavaleiro!

Aniversarios

Fizeram anos: em 15 o nosso presado amigo sr. José Nicolau Soares da Costa; em 16 a sr.^a D. Maria Tereza da Rocha Soares, esposa do estimado comerciante portuense sr. Eduardo Correia Soares; hontem a sr.^a D. Raymonde Alves Baptista, dedicada esposa do nosso distinto amigo sr. tenente Alberto Guimarães Baptista.

Partidas e chegadas

Partiram para Lisboa o sr. João Pereira de Barros e esposa; a sr.^a D. Maria Alarcão; para o Porto o nosso presado amigo sr. Manoel da Rocha Mendes; para Grijó com sua esposa o nosso estimado amigo sr. Armando Pereira.

—Acompanhado de sua esposa e interessantes filhas Mesdemoiselles Julia e Palmira, regressou de Canavezes onde tinha ido passar uma temporada, o sr. Alfredo Brandão.

Dr. Leite Machado

Acompanhado de sua familia deve regressar amanhã de Vidago, á sua casa nesta praia, o sr. dr. Leite Machado, distinto clinico e nosso querido amigo.

Nova Lei do Selo

—Prisão arbitraria do Sr. Pereira da Rosa—
A Associação Comercial e Industrial de Espinho tendo aderido ao movimento de protesto das suas congéneres de Lisboa, por voto unanime da sua Assembleia Geral, enviou para a capital os seguintes telegramas:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Republica — Lisboa.
Com os olhos no altar da Patria, sem ver mascaras politicas e como portuguez, venho

protestar perante V. Ex.^a, em nome da Associação Comercial e Industrial contra a prisão de Pereira da Rosa.

O Presidente,

A. Lopes Junior

Ex.^{mo} Sr. Presidente do Ministerio—Lisboa.

Representando o sentir da Associação Comercial e Industrial e em nome da Liberdade e da Ordem, protesto contra a prisão de Pereira da Rosa.

O Presidente,

A. Lopes Junior

Necrologia**D. Miquelina d'Ameida**

Depois de alguns mezes de demorado sofrimento, finou-se no dia 10 do corrente mez a Sr.^a D. Miquelina d'Almeida, dedicada esposa do Sr. Manoel Martins d'Almeida, empregado superior da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

No seu funeral que teve lugar no dia 12 incorporaram-se, alem dos inumeros amigos do dorido, pessoas de todas as categorias sociaes, tendo-se organizado dois turnos, um pelos colegas do enlutado e outro pelos amigos.

Numerosas coroas e bouquets de flores naturaes e artificiaes foram depositas sobre o ataude, tendo a chave e a toalha sido conduzidas pelo Ex.^{mo} Sr. Engenheiro José Marques Pereira Barata, Adjunto á Direcção dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, e pelo Ex.^{mo} Sr. Mariano Peixoto, Chefe do Serviço de Secretaria dos mesmos Caminhos de Ferro, respectivamente. Dirigiu o funeral o nosso particular amigo Sr. Alfredo Figueiredo.

Ao desolado viuvo e a seus filhos os nossos sentidos pesames.

D. Paulina Mota Nogueira de Faria

Na sua residencia, á rua de Santa Catarina, no Porto, faleceu na ultima quarta-feira a sr.^a D. Paulina Mota Nogueira de Faria, senhora dotada de bellissimas qualidades de coração. O funeral que teve grande assistencia realizou-se no dia immediato, tendo sido prestada uma sincera homenagem á saudosa extinta.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Farmacia Higiene

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Tribuna popular

Sr. Redactor.

Num dos ultimos numeros do belo jornal o *Reformador*, li uma local que se referia ao pouco cuidado que ha com as caixas do correio na estação da C. P. Parece que as instancias competentes pouco caso fizeram desse éco, pois continua tudo como dantes, ou pior ainda, como se verá. Ha dias, dirigi-me áquella estação para lançar uma carta na caixa, para o Norte, e fiquei muito surpreendido, quando ao notar a falta desta, me disseram que a caixa respectiva tinha seguido na ambulancia para o Porto. O jornal sr. redactor, referia-se ás "pas-seatas" que as caixas fazem de vez em quando pela gare, mas desta vez, sou eu que me espanto das tais viagens em comboio correio.

A quem pedir providencias? Já não há quem olhe por estas coisas? Protesto contra tais serviços, e a ver vamos se se olha com um pouco mais de atenção pelos interesses do publico. Se esta carta merecer, sr. redactor, a honra de ser publicada, agradece antecipadamente o

De V. Ex.^a, etc.*Um assinante de Espinho.***Perdeu-se**

Na Praça de Touros d'esta praia, perdeu-se no ultimo domingo uma bengala de cavalo marinho. Remunera-se a quem a entregar ao seu dono.

L. P. rua 4, N.º 453.

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve. Rigorosamente analisada

Deposito á RUA 21, N.º 17

**Tinturaria Nacional**

PORTO

Agencia em Espinho: RUA 18—608

ALFAIATARIA CRISPIM

Tintas finas e lavados a seco.
Preços modicos. Perfeição e rapidez.**HOTEL PARTICULAR**

Não esquecer que este hotel é o mais antigo e um dos melhores d'esta praia.—Tratamento esmerado a preços convidativos. Proximo á praia, caminho de ferro e balneario.

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*
RUA 22 — ESPINHO

Grande Hotel Bragança

ESPINHO — PORTUGAL

Tiago Cambra & C.^a

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estação do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.
Telefone, 26—ESPINHO

Telegramas: BRAGANÇA

A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade

—Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA
ESPINHO**Tijólos de Cimento**

Os melhores e mais baratos para construções de prédio muros, pócos, chaminez, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

«Fabrica de Artefactos de Cimento»

RUA 18,—n.º 160 — ESPINHO

Balneario de Espinho

Serviços hydroterapicos de cura e de higiene com água do mar e agua doce.
Completamente remodelado

Director-Gerente:

A. LOPES JUNIOR.

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.
Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.
275, Rua de St.º Idefonso, 277—PORTO.
Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Terreno

Vende-se. Falar na
VIOLETA PRIMOROSA

A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos
Alberto da Silva Pinto
R. 19, N.º 447 — Espinho.

Salão Modesto

1037, Rua Desesseis, 1039

«PRÊÇOS AVULSOS.»

Barba . . . Esc. 1\$00
Corte de Cabelo . . . 2\$50

«Preços por séries.»

Cada 10 senhas correspondentes a 10 barbas Esc. 8\$00

O proprietario agradece uma visita a titulo de experiencia.

João Reis (O modesto)

Acelo, Higiene, Conforto e Perfeição.

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS :

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA
DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.
PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações
e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a
Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens
e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E RECORRENTES

Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho

TELEFONE N.º 29

ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico:
Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

10, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos
e Publicações para trabalhos
de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEQUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o reccituario, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO